

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 037

AL Mouraria, Apoio Local Migrantes



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Renovar a Mouraria

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação BADL Bairros - Associação de Desenvolvimento Local

Designação Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

Designação Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Designação Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação AL Mouraria, Apoio Local Migrantes
BIP/ZIP em que pretende intervir 44. Mouraria

Síntese do Projecto

Fase de execução Serviço holístico para migrantes centrado num gabinete de apoio e aconselhamento social que fará levantamento de necessidades individuais, ponte com respostas e apoios existentes, as instituições de saúde, educação e administrativas e um plano de ação customizado para a melhoria da qualidade de vida. Conta com mediadores pares que acompanham as famílias e indivíduos, sessões informativas sobre educação, saúde e cidadania, a realização de um diagnóstico e a criação de 1 grupo comunitário.

Fase de sustentabilidade A JFSMM garante a continuação do atendimento presencial nos 2 anos de sustentabilidade. A rede de contactos e parceiros, diagnóstico e grupo comunitário são recursos que ficam no território. A lógica de capacitação do público-alvo no acesso à saúde, educação e cidadania são um garante de sustentabilidade assente na sua autonomia. O website disponibiliza de forma livre todos os conteúdos informativos produzidos e traduzidos. Os serviços complementares da ARM aguardam financiamento até 2023

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A pandemia e paragem generalizada agravou a situação de

vulnerabilidade económica e exclusão social do público migrante por 4 vias: (i) Agravamento da situação económica que se deve à perda emprego sem acesso a apoio social em consequência dos contratos de trabalho precários, maioritariamente no sector do turismo, restauração e comércio; (ii) Agravamento do acesso aos serviços de saúde regulares (pediatria, gravidez, etc...) e COVID 19, há vários relatos de migrantes pouco fluentes em Português que não conseguiram ser atendidos na linha SNS; (iii) Agravamento do estigma e comportamentos discriminatórios. Numa crise como esta que coloca a saúde pública, a vida e o contacto social no centro da ação, é normal, do ponto de vista do comportamento humano, o surgimento de medos que agravam preconceitos e procuram culpados no desconhecido; (iv) Agravamento no acesso à educação; o sistema de ensino à distância colocou em desvantagem alunos cujos os pais não dominam a língua do processo de aprendizagem e vivem em condições socioeconómicas precárias.

Por outro lado, este público alvo apresenta grandes fragilidades no acesso aos apoios sociais e comunitários existentes, dadas as inúmeras barreiras que enfrentam: língua e comunicação, desconhecimento de procedimentos, ausência de rede social na comunidade de acolhimento, resistência em alguns serviços de atendimentos.

Esta situação foi sinalizada na Mouraria pela JFSMM e pela comunidade do Bangladesh e foi divulgada na comunicação social.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Melhorar os serviços comunitários para as comunidades migrantes do território, promovendo uma rede social física que permitirá, combater a sua situação de vulnerabilidade social e económica, promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e o combate a todas as formas de discriminação, através: Apoio e aconselhamento por técnico social; facilitação do acesso a serviços e apoios sociais já existentes, à saúde, educação e exercício da cidadania; capacitação do público alvo para a autonomia; promoção da participação ativa na dinâmica comunitária do território. O AL Mouraria é um serviço que funcionará como um circuito que se autoalimenta e renova a cada ciclo temporal, fortalecendo cada vez mais a dinâmica comunitária do bairro. 3 eixos de ação:

ACOLHIMENTO - através de um serviço de atendimento holístico e personalizado, levado a cabo por 1 técnico social, mediadores comunitários e tutores par, com o objetivo de criar pontes entre beneficiários, serviços e respostas sociais existentes, instituições de saúde e educação e serviços administrativos, pretende-se garantir, o acesso a todas estas valências. Funciona como a porta de entrada num circuito de promoção de integração e diminuição de assimetrias e exclusão. Muitos dos migrantes, estão



todos, tendo resultados positivos visíveis, será viável financiar este RH (o fator chave do atendimento) através de futuras candidaturas a outros programas de financiamento

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a integração das pessoas migrantes do território da Mouraria e zonas adjacentes na comunidade de acolhimento, promovendo o pleno exercício, de forma autónoma, dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos, encarregados de educação e elementos de uma comunidade. Para tal serão fornecidas todas as informações, úteis e necessárias, sobre a comunidade de acolhimento e estruturas sociais, pelo trabalhador social do projeto e pelos medidores pares, que acompanharão os utentes, sempre numa lógica de capacitação. Serão também criados materiais informativos em várias línguas, distribuídos diretamente aos utentes e disponibilizados para acesso livre no website do projeto e dinamizadas sessões informativas sobre as temáticas relevantes e uma campanha para o recenseamento de cidadãos migrantes.

Sustentabilidade

A capacitação dos beneficiários tem 3 vertentes: acompanhamento de proximidade prestado pelos mediadores pares que os acompanham na ação, de forma formativa e pedagógica e não fazendo em vez deles; dinamização de sessões informativas sobre saúde, educação e cidadania e criação de materiais informativos acessíveis, em várias línguas. No primeiro caso, a sustentabilidade assenta numa lógica de voluntariado que, não sendo resultado esperado desta candidatura, faz parte do plano estratégico criado pela parceria. Pretende-se promover o envolvimento voluntário de elementos do público-alvo, numa segunda fase, pois é uma dinâmica que exige tempo e reconhecimento da ação. Quanto às sessões, elas serão dinamizadas, sem custos, através da participação voluntária de técnicos especializados (médicos, juristas, professores, etc) do staff da Renovar e das organizações parceiras que são instituições públicas (agrupamentos escolares e agrupamento de centros de saúde). Em relação aos materiais informativos, são recursos físicos e digitais que perduram no tempo, podem continuar a ser usados por este projeto e por outros e até partilhado entre beneficiários. Vai ser também produzido um site do projeto que será importante para a sustentabilidade do mesmo, pois vai ser. Não só uma forma de divulgar o trabalho realizado, como também um repositório de todos os materiais informativos que forem produzidos ou adaptados, disponibilizados noutras línguas, para utilização livre.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Reforçar a dinâmica comunitária da Mouraria e zonas



adjacentes, promovendo a participação ativa dos beneficiários na identificação e construção de novas respostas, a criação de um grupo comunitário e o espírito de voluntariado.

Sustentabilidade

Este objetivo pretende-se atingir essencialmente através da realização de um diagnóstico participado e da criação do grupo comunitário. O diagnóstico servirá de base para o melhoramento e adequação desta resposta no futuro e para a criação de outras e novas intervenções, promovidas pela Renovar ou por outras organizações, constituindo por si só um elemento de sustentabilidade da ação. O Grupo comunitário pretende-se que seja autogerido, fazendo parte desta candidatura o lançamento das pedras basilares para a sua constituição e o apoio logístico e de comunicação dentro do bairro que será necessário fazer no início. Será um recurso deste território autónomo, independente de qualquer organização e/ou projeto de intervenção. Nos dois anos de sustentabilidade a Renovar compromete-se a apoiar de perto esta iniciativa para assegurar a sua solidez e existência futura.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

AL Gabinete de Apoio Comunitário

Descrição

Atendimento presencial e acompanhamento de proximidade e personalizado a pessoas migrantes da comunidade local em situação de vulnerabilidade/ exclusão social/ discriminação. Numa abordagem holística e integrada, foca-se no agregado familiar e abrange todas as dimensões da vida da pessoa a que se dirige (a saúde, a subsistência, a habitação, vestuário, atividades socioculturais, situação legal, emprego, educação e formação). tem, como principais funções: levantamento das necessidades imediatas; encaminhamento para serviços da rede de suporte social, de saúde, educação, inserção profissional, conforme a necessidade do utente, elaboração de plano de ação para melhoria da qualidade de vida e fornecimento de informações uteis sobre a sociedade de acolhimento. O atendimento presencial será realizado por um "gestor de casos" e o acompanhamento personalizado feito em colaboração com mediadores pares. A execução física implicará: A realização de pequenas obras de adaptação do espaço; a identificação e formação dos mediadores pares; o recrutamento do técnico social que será responsável por este serviço e o fortalecimento de uma forte rede de contactos e parceria operacional, muito para além da que consta na candidatura, que reúna todos os serviços de apoio, ofertas de atividades e capacitação levadas a cabo por instituições privadas e públicas, bem como todas as estruturas públicas como centros de saúde, escolas, juntas de freguesia, equipamentos desportivos, etc.



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	70
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 2 Al Educação

Descrição

O acesso à educação em igualdade de circunstâncias está identificado como uma das grandes lacunas no processo de integração de alunos e famílias migrantes. O Sistema de Ensino, as Escolas e a comunidade docente e não docente não estão preparados para lidar com as diferenças culturais e barreira linguística, quer dos alunos, quer dos encarregados de educação, que ficam à margem da relação com a escola. Esta situação agrava-se com o contexto em que decorreu o 3º período do passado ano letivo, pois os alunos sem recursos e sem acompanhamento em casa estiveram em clara desvantagem e ambos os agrupamentos escolares presentes nesta candidatura, identificam essa situação. No âmbito desta atividade pretende-se: criar um canal aberto de comunicação com a direção do agrupamento que garanta a análise de soluções para casos específicos; realizar sessões de informação para migrantes sobre o sistema de ensino em geral, o funcionamento da escola, direitos e deveres dos alunos e o papel do encarregado de educação; realizar sessões de sensibilização para professores e pessoal não docente; produzir, em várias línguas, materiais informativos que estarão disponíveis no site e encaminhar utentes para os serviços de apoio ao estudo do território, nomeadamente os dinamizados pela JFSMM e pela ARM. A ARM intervém nestes agrupamentos através do projeto Academia Cv.pt que visa apoiar na aquisição de competências em português, facto que ajudará a atingir os resultados esperados.

Recursos humanos

A direção dos agrupamentos escolares parceiros e, em particular, a pessoa designada para o projeto, são fundamentais na implementação desta atividade. Espera-se que o técnico social afeto ao AL Mouraria e a coordenação do projeto estabelecem uma relação de trabalho com as escolas bem articulada, construindo um canal de comunicação privilegiado com estas instituições. Os recursos humanos diretamente envolvidos na execução desta atividade são:

- Trabalhador social responsável pelo serviço;
- Mediadores comunitários pares
 - Direção e representantes dos agrupamentos escolares
 - Staff de



comunicação da ARM afeto ao projeto

Local: morada(s) Mouradia - Casa Comunitária da Mouraria: Beco do Rosendo, nº 8 e 10, 1100 - 362, Lisboa - Mouraria;
Escolas dos agrupamentos Patrício Prazeres e Gil Vicente - várias moradas nas freguesias de implementação das escolas (Santa Maria Maior, São Vicente e Penha de França). De referir que embora, estes agrupamentos tenham a sede fora da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, englobam muitos alunos filhos de residentes e trabalhadores da Mouraria e zonas circundantes do Bairro.

Local: entidade(s) Associação Renovar a Mouraria e agrupamentos escolares Patrício Prazeres e Gil Vicente

Resultados esperados Espera-se conseguir estreitar a relação entre pessoas migrantes em geral, e as que recorram ao serviço AL Mouraria, em particular, e a instituição escola, contribuindo para a melhor compreensão do sistema de ensino, do funcionamento da escola, do acompanhamento dos filhos, dos direitos e deveres do aluno e das responsabilidades dos encarregados de educação. Pretende-se trabalhar em parceria com as direções dos agrupamentos parceiros de forma a criar novas e mais eficientes dinâmicas de comunicação e interação com os encarregados de educação migrantes e sensibilizar o pessoal docente e não docente para o contexto multicultural. Os resultados esperados qualitativos são: 80% dos utentes com filhos manifestam-se mais informados sobre a educação, os direitos e os deveres dos alunos; 50% dos utentes com filhos sentem-se mais próximos da escola e percebem melhor o seu funcionamento e as suas responsabilidades; 50% dos utentes com filhos participam ativamente na vida escolar; 50% do pessoal docente e não docente envolvido no projeto afirma estar mais consciente das barreiras à integração vividas pelos alunos migrantes. Os resultados esperados quantitativos são: 2 sessões de sensibilização para pessoal docente e não docente, em cada um dos agrupamentos com 60 participantes; 3 sessões informativas para encarregados de educação migrantes, em cada um dos agrupamentos com 60 participantes; 1 conjunto de materiais informativos em várias línguas produzido e disponibilizado no site.

Valor 9085 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 460

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3



Atividade 3 AL Saúde

Descrição

No atendimento jurídico da ARM, logo a seguir às questões relacionadas com a regularização, o maior nº de ocorrências relaciona-se com o acesso à saúde. É uma dimensão essencial a esta intervenção. Tal deve-se a desconhecimento da lei por parte dos técnicos no front office dos serviços e a barreiras linguísticas e culturais. No contexto de pandemia esta necessidade agravou-se profundamente passando a ser preocupante, não só o garante do acesso a cuidados gerais de saúde, mas também o combate e prevenção do COVID 19. Divide-se em: articulação com o agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Central (ACES), que garante a articulação com as equipas técnicas relevantes, de forma a permitir a resolução de casos específicos; articulação com o projeto "Prescrição Social" promovido pela Unidade de Saúde familiar da Baixa com o objetivo de ligar os utentes de cuidados de saúde primários aos recursos da comunidade, facilitando as respostas aos problemas e necessidades sociais que têm impacto na saúde dessas pessoas (circuito inverso e complementar ao do AL Mouraria); realização de sessões de informação sobre Saúde, incluindo campanhas de prevenção COVID 19, promovidas pela equipa do ACES, destinadas à população migrante, sessões de trabalho com a equipa do ACES para sensibilização das dificuldades dos migrantes na área da saúde e produção, adaptação e tradução de material informativo, incluindo material COVID 19, a disponibilizar com livre acesso no website

Recursos humanos

O Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Central (ACES), parceiro informal desta candidatura por impossibilidade burocrática para se tornar parceiro formal, é uma peça fundamental na execução desta atividade, pois da articulação eficaz e efetiva entre o Al Mouraria e esta estrutura depende a grande maioria dos impactos a nível da saúde. Os recursos humanos diretamente envolvidos na execução desta atividade são

- Trabalhador social responsável pelo serviço;
- Mediadores comunitários pares;
- Coordenador do projeto;
- Médico responsável pelo projeto "Prescrição Social" e assistente social da unidade de saúde familiar da baixa;
- Staff de comunicação da ARM afeto ao projeto.

Local: morada(s)

Mouradia - Casa Comunitária da Mouraria: Beco do Rosendo, nº 8 e 10, 1100 - 362, Lisboa - Mouraria;
Unidade de Saúde Familiar da Baixa: Martim Moniz - Lisboa - Mouraria

Local: entidade(s)

Associação Renovar a Mouraria e Unidade de Saúde Familiar da Baixa

Resultados esperados

Espera-se conseguir criar um canal de comunicação eficiente



com as equipas técnicas e estruturas de saúde do território em questão, de forma a promover a melhoria do acesso à saúde por parte das pessoas migrantes no geral, e dos utentes do AL Mouraria em particular. Pretende-se contribuir para a maior sensibilização das equipas técnicas da Saúde para as questões relacionadas com diferenças culturais e promover um maior nível de informação sobre as questões relacionadas com o funcionamento do sistema nacional de saúde, a saúde da mulher, a prevenção COVID 19, entre outros que se venham a identificar relevantes.

Os

resultados esperados qualitativos são: 50% dos utentes manifestam-se mais informados sobre o funcionamento do SNS e temas da saúde em geral; 80% dos utentes manifestam-se mais informados sobre o COVID 19; 50% dos participantes nas sessões de esclarecimento manifestam-se mais conscientes das barreiras culturais e linguística que limitam o acesso aos serviços de saúde a pessoas migrantes

Os resultados

esperados quantitativos são 6 sessões de sensibilização sobre o funcionamento do SNS, temas de saúde em geral, saúde da mulher e COVID 19 com 60 participantes.

<i>Valor</i>	9085 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1620
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 4 AL Cidadania

Descrição

Do trabalho desenvolvido no terreno por todos os parceiros, fica claro que as pessoas migrantes, ainda que com situação regularizada, na grande maioria das vezes, não estão em condições de exercer em pleno os seus direitos enquanto cidadãos portugueses o que também compromete o cumprimento dos seus deveres. Num projeto como este, que pretende constituir uma rede social (física) que "ligue" os beneficiários migrantes às iniciativas, serviços e apoios sociais existentes, promovendo a sua capacitação e participação, a dimensão da cidadania é fundamental. Num trabalho estreito com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (JFSMM) pretende-se executar esta atividade através da: promoção uma maior relação entre as pessoas migrantes e a JFSMM e os seus serviços sociais; promover uma campanha para o recenseamento das pessoas migrantes ilegíveis para votar em Portugal; encaminhar para atendimento jurídico (oferecido pelo CLAIM da ARM e por outras organizações) para situações de regularização, agrupamento familiar e



outras, bem como para aulas de Português; realizar sessões informativas sobre o tema para pessoas migrantes e realizar sessões de sensibilização para a diversidade cultural, destinadas às equipas técnicas da JFSMM. O Gabinete de Cidadania da ARM (CLAIM Mouraria), assume aqui um papel importante, complementar e de grande reforço ao atendimento social, pois permite atuar de imediato na dimensão da regularização, sempre crucial no processo de integração das pessoas migrantes.

Recursos humanos

A articulação com as equipas de técnicos sociais da JFSMM é fundamental na execução desta atividade, bem como a ligação e complementaridade com o jurista do Gabinete de Cidadania da ARM, com a pessoa responsável pelo Apoio ao Estudo da ARM e todos os responsáveis de projectos da ARM que se destinam ao público alvo (Batucaria, Rosa Maria, Migrantour, etc...). Os recursos humanos envolvidos diretamente na execução desta atividade são:

- Trabalhador social responsável pelo serviço;
- Mediadores comunitários pares;
- Coordenador do projeto;
- Representante da Junta de Freguesia no projeto e pessoal técnico dos serviços sociais;
- Staff de comunicação da ARM afeto ao projeto.

Local: morada(s)

Mouradia - Casa Comunitária da Mouraria: Beco do Rosendo, nº 8 e 9, 1100 - 362, Lisboa - Mouraria
Espaços da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, a definir no decorrer no projeto

Local: entidade(s)

Associação Renovar a Mouraria e Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

Resultados esperados

Pretende-se contribuir para o aumento da consciência por parte dos cidadãos migrantes dos seus direitos e deveres, promovendo o seu envolvimento na comunidade local e na rede social alargada que a vida quotidiana de um indivíduo ou família acarreta: ter acesso a cuidados médicos e psicológicos, participar ativamente na vida escolar dos filhos, votar, usufruir dos serviços comunitários locais, contribuir para eles, etc. Por outro lado, contribuir para a maior consciencialização dos serviços para as diferenças culturais e barreiras linguísticas, responsáveis pela exclusão social e discriminação das pessoas migrantes, bem como, muitas vezes, pela sua vulnerabilidade do ponto de vista económico

Os resultados qualitativos esperados são:

50% dos participantes nas sessões informativas e utentes manifestam-se mais informados sobre deveres e direitos dos cidadãos; 30% dos utentes manifestam sentir-se mais próximos da JFSMM

Os resultados quantitativos são: 1



campanha de recenseamento para cidadãos estrangeiros;
Aumento do nº de recenseamento de cidadãos estrangeiros;
2 sessões de sensibilização para o contexto multicultural
destinadas a funcionários da JFSMM com 10 participantes; 4
sessões informativas sobre deveres e direitos dos cidadãos,
destinadas a pessoas migrantes com 40 participantes.

Valor 9335 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10,
Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 1620

*Objectivos específicos para que
concorre* 1, 2, 3

Actividade 5 Diagnóstico Participativo

Descrição Processo a desenvolver com as comunidades migrantes da Freguesia e zonas circundantes, através da participação ativa dos migrantes e suas lideranças formais e informais, em colaboração com todos os stakeholders das diversas áreas - saúde, emprego, educação, apoio social, entre outras. O objetivo é construir um diagnóstico das comunidades migrantes do território, em termos de caracterização demográfica, socioeconómica e de necessidades, de forma a promover a sua participação na construção das respostas de apoio comunitário que lhes são destinadas. Será uma ferramenta de trabalho futuro para todas as organizações a intervir junto destes públicos. Será feito a partir de recolha documental e estatística, mas dando relevo a métodos de recolha participativa e a informação qualitativa, tais como focus group, diagnóstico participativo, inquéritos de rua, walktrough, metodologia dialógica, co-construção de conhecimento, entre outros. A Fundação Aga Khan será responsável pelo apoio técnico à organização do diagnóstico e a parte quantitativa será assegurada por um gabinete de investigação de uma universidade, parceria que será estabelecida no decorrer da implementação do projeto. É um extremamente necessário porque os dados estatísticos existentes estão desatualizados (Census 2011, anterior à reorganização administrativa da cidade) e só conhecendo a fundo este público podemos construir as respostas necessárias e sensibilizar as instituições para a introdução de mudanças.

Recursos humanos A Fundação Aga Khan será responsável pela implementação desta atividade. O seu contributo será no apoio técnico à organização do diagnóstico participativo com as comunidades migrantes, nomeadamente através das metodologias dialógicas de co-construção que tem vindo a desenvolver neste território. Poderá igualmente disponibilizar o Guia de



	<p>Apoio ao Diagnóstico Participativo e reforço das competências dos técnicos da parceria na área das metodologias participativas. Será parceiro informal desta candidatura. Recursos humanos diretamente envolvidos na execução da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico da Fundação Aga Khan • Trabalhador social responsável pelo serviço; • • Coordenador do projeto • Técnico do centro de investigação universitário a identificar
<i>Local: morada(s)</i>	Mouradia - Casa Comunitária da Mouraria: Beco do Rosendo, nº 8 e 10, 1100 - 362, Lisboa - Mouraria Território da Mouraria e zonas circundantes
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Renovar a Mouraria
<i>Resultados esperados</i>	<p>Pretende-se construir um diagnóstico participativo com vertente qualitativa e quantitativa, que envolva a comunidade migrantes e todos os stakeholders envolvidos nesta intervenção. A conclusão deste diagnóstico pode acontecer nos anos de sustentabilidade do projeto.</p> <p>Os resultados quantitativos desta atividade são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 diagnóstico qualitativo e quantitativo; • Pelo menos 300 questionários são aplicados; • Todos os utentes e stakeholders do AL Mouraria participam no diagnóstico.
<i>Valor</i>	6325 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1650
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Grupo Comunitário
<i>Descrição</i>	<p>O AL Mouraria é, acima de tudo, a criação de uma rede social para as pessoas migrantes deste território, que não só pretende construir as pontes entre serviços instalados e as necessidades identificadas nesta comunidade, como capacitar os seus elementos para o exercício pleno, de forma autónoma, da sua cidadania. Pretende-se que funcione como o "amigo" que nos mostra tudo sobre o local novo para onde vamos viver. Para que esta intervenção seja efetivamente sustentável e relevante consideramos que a</p>



dimensão da participação do público-alvo na construção e adaptação das respostas existentes é fundamental. Por isso, a criação e dinamização inicial de um grupo comunitário é o expoente desta intervenção e o recurso que podemos deixar no território mais valioso para o garante da diminuição das assimetrias e vulnerabilidades que caracterizam as comunidades migrantes. O que pretendemos é lançar as bases deste grupo, mobilizar todos os atores principais (a grande maioria já a participar neste projeto), membros da comunidade de acolhimento e elementos das comunidades migrantes, sempre na perspetiva da sua autonomização futura. Disponibilizaremos todos os recursos da ARM para a sua criação e assumimos o compromisso de ceder o nosso espaço para que no futuro os encontros se possam continuar a realizar nele e todo o empenho em contribuir para que seja um espaço coletivo ativo e gerador de iniciativas, parcerias e mudanças.

Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Mediadores comunitários pares do AL Mouraria • • Trabalhador social responsável pelo serviço; • • Coordenador do projeto • Técnico de comunicação da ARM afeto ao projeto • Representantes de todos os parceiros do projeto
Local: morada(s)	Mouradia - Casa Comunitária da Mouraria: Beco do Rosendo, nº 8 e 10, 1100 - 362, Lisboa - Mouradia
Local: entidade(s)	Associação Renovar a Mouraria
Resultados esperados	<p>Existência, no final do ano de implementação, de um grupo comunitário ativo que conte com a participação de todos os atores relevantes da comunidade, incluindo membros da comunidade de acolhimento e membros das comunidades migrantes, representantes das organizações da sociedade civil, instituições públicas (saúde, escola, forças policiais, junta de freguesia, etc...).</p> <p>Os resultados quantitativos esperados são: 4 sessões de apresentação e divulgação do grupo comunitário no bairro com 40 participantes; 3 encontros do grupo comunitário com 30 participantes; 1 modelo de governança definido; 10 organizações fora da parceria mobilizadas; 5 membros da comunidade de acolhimento mobilizados; 5 membros das comunidades migrantes mobilizados</p>
Valor	3825 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual 7
Nº de destinatários	100



Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 3160

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico Comunicação, Design e Imagem

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico Financeiro e Administrativo

Horas realizadas para o projeto 204

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Mediadores pares

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



Função Técnico Fundação Aga Khan
Horas realizadas para o projeto 168
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Representante da Bairros
Horas realizadas para o projeto 12
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 666
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1620
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0
Nº de destinatários mulheres 150
Nº de destinatários desempregados 66
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 20



<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	596
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	5
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	10
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>Campanha de Recenseamento</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	33600 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	8540 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2500 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3360 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	2000 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



Entidade Associação Renovar a Mouraria

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Agrupamento de Centros de Saúde Lisboa Centro

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1200 EUR

Descrição Funções do ACES no projeto: será responsável pela articulação direta entre diferentes equipas de saúde e os beneficiários do AL Mouraria, A maior parte das famílias da Mouraria está inscrita na USF da Baixa, mas muitos estarão noutras unidades de saúde circundantes (USF Mónicas, USF Almirante e USF 7ª Colina UCSP Alameda). Grande percentagem da extensa lista de utentes sem médico atribuído deste ACES são migrantes e novos residentes. O ACES considera que o serviço que se pretende construir nesta candidatura se enquadra a 100% na estratégia de desenvolvimento local da Prescrição Social (PS), projeto com o objetivo de ligar os utentes dos cuidados de saúde primários aos recursos de apoio na comunidade, facilitando as respostas aos problemas e necessidades sociais que têm impacto na saúde destas pessoas.

O ACES compromete-se também a disponibilizar espaço e/ou recursos para a realização de sessões de informação sobre temáticas relacionadas com a saúde (prevenção COVID 19, saúde da mulher, etc), apoiar na produção de conteúdos para folhetos informativos que se identifiquem como relevantes, participar nas reuniões de parceria, no diagnóstico e no grupo comunitário a dinamizar. Serão destacados para acompanhar a parceria, o médico responsável pela PS e a Assistente Social.

Também irá colaborar na dinamização de sessões informativas sobre temas da Saúde, destinadas ao público migrante, tal como já aconteceu anteriormente no âmbito de outros projetos da Renovar a Mouraria.

Entidade Fundação Aga Khan

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1960 EUR

Descrição No seguimento do trabalho que vai desenvolver na atividade 5 - Diagnóstico Participativo, a Fundação Aga Khan, vai disponibilizar 14h mensais do trabalho de um técnico. Para além disso, vai distribuir por técnicos da parceria 20 Guias de Apoio ao Diagnóstico Participativo, valorizados em 14 euros cada.

Entidade Associação Renovar a Mouraria



Tipo de apoio Financeiro

Valor 3500 EUR

Descrição A Renovar a Mouraria estima que irá assegurar cerca de 3500 euros referentes a custos indirectos através de capitais próprios ou outros financiamentos. Estes custos prendem-se com: custo de execução não previstos inicialmente, envolvimento de técnicos da Renovar que não estão afetos ao projeto, nomeadamente na dinamização das sessões informativas, entre outros

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 6660 EUR

Total do Projeto 56660 EUR

Total dos Destinatários 5520